

BLANCO

(Poema: Octavio Paz / Versão: Haroldo de Campos)

A7m
Me vejo no que vejo
B°7
Como entrar por meus olhos
Cm F#7
Em um olho mais límpido
Bm
Me olha o que eu olho
F7
É minha criação
A7m B°7
Isto que vejo
Bm E7
Perceber é conceber
A7m F#7
Águas de pensamentos
Cm
Sou a criatura
A7m
Do que vejo